

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Mais vale tarde do que nunca, desde que não seja demasiado tarde

A paciência, por muita que seja, tem seus limites e convém nunca abusar. É contraproducente confiar nas afirmações de quem tem por hábito a mentira, sobretudo quando dela se serve para fins inconfessáveis ou para expandir as suas perniciosas ideias, como está procedendo a Rússia que, sem oposição, tem avassalado muitos povos e, em todos, criado uma quinta coluna para dela se utilizar, quando o julgar oportuno.

A guerra fria e com ela o medo tem-lhe servido para amedrontar os defensores da civilização ocidental, a única em que o homem é um ser livre e, sem o menor sacrifício, foi contaminando e pervertendo várias nações com o seu ideal ateu.

Mas tudo tem um fim e necessariamente havia de chegar o momento em que a consciência universal, que parecia mergulhada em pro-

Pelo DR. FERREIRA BARROSO

funda letargia, despertasse e reflectisse no risco que corre.

A atitude dos Estados Unidos, incerta e vacilante por muito tempo e sem explicação plausível, favoreceu demais a política expansionista da sua rival. Foi preciso que esta conseguisse sem protesto converter numa verdadeira fortaleza soviética um estado americano, situado no coração da América, do qual pode sem dificuldade dominar o seu mais poderoso adversário, para que este despertasse e, consciente do perigo que de perto o ameaça, resolvesse tomar uma atitude enérgica para evitar que a ameaça se transforme em realidade.

A Rússia, por motivos bem conhecidos, nunca quis nem quer a guerra, mas, ameaçando com ela, tem conseguido o que, por outro

meio, jamais conseguiria.

A posição agora tomada pelos Estados Unidos, com a aprovação do Mundo livre, deve manter-se, custe o que custar, até que a Rússia resolva suprimir tudo quanto possa constituir perigo para a vida da Humanidade e dê provas de que deseja verdadeiramente co-

(Continua na página 2)

A razão tem a força da verdade

Por A. BOAVENTURA

QUATRO intervenções prévias, antes da discussão, na generalidade e na especialidade, pelo Conselho Ultramarino, da proposta de Lei que conterá as alterações à Lei Orgânica do Ultramar de 1952, podem desde já considerar-se indicativas do alcance e da profundidade que terá esta importante decisão governamental.

Como é do conhecimento geral, as coisas, nos últimos três lustros, têm evoluído na África de maneira particularmente atrabiliária e descontrolada. Pode dizer-se que Portugal, «a mais tenaz, mais decidida, e no fundo, mais clarividente de todas as potências europeias com responsabilidades em África» tem sido o único País que se conservou fiel aos princípios do primado do social e económico, ao sentido multiseccular da sua Civilização pluriterritorial e plurirracional.

Que assim é revela-se, em grande dimensão, nas palavras-directrizes do Prof. Dou-

(Continua na página 3)

Feira semanal

A feira semanal que hoje devia realizar-se, em virtude de ser dia de Todos os Santos, dia santificado, ficou adiada para o próximo sábado, dia 3 do corrente.

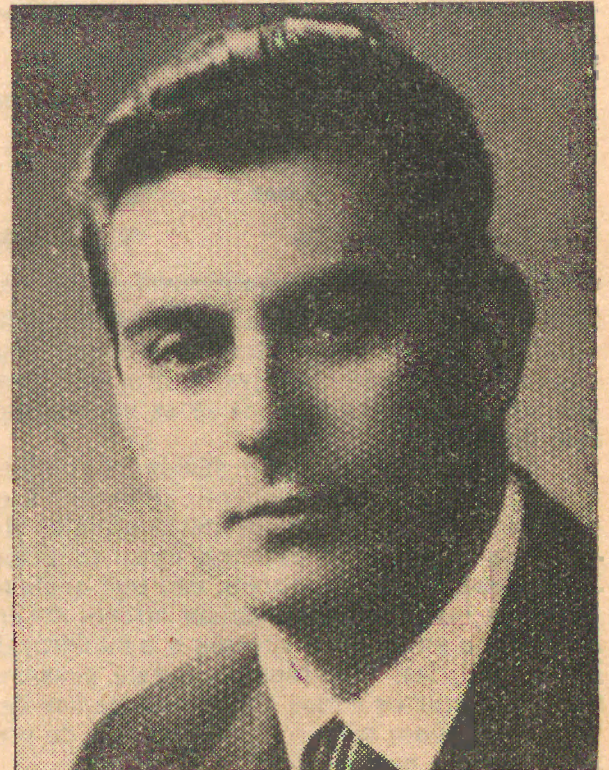
Ivalda

Foi ouvida com o maior interesse a importante comunicação feita pelo ilustre Secretário da Agricultura

O Dr. Mota Pereira de Campos, ilustre Secretário de Estado da Agricultura, vem desenvolvendo uma política inteligente e promissora de melhores dias para a Agricultura portuguesa. O seu trabalho e dos departamentos às suas ordens é reconhecido por todos os portugueses como enorme contributo para o engrandecimento da Lavoura. Isto justifica o interesse com que todo o País seguiu a comunicação em que o ilustre Secretário da Agricultura abordou, com clareza e firmeza, problemas candentes e da maior acuidade. Deixamos aqui, em resumo, o que, na Rádio Televisão Portuguesa, afirmou o Dr. Mota Campos.

«Começou por acentuar que o emparcelamento é, apenas, um dos vários meios de intervenção no domínio da reorganização agrária (entendida esta como processo de correcção estrutural) não comportando a solução de todos os graves problemas com que se defronta a nossa Agricultura.

Acrescentou que, através do emparcelamento visa-se o melhor ordenamento da exploração, a realizar por forma que os terrenos de que cada proprietário fique a dispor, ultimada a operação, contenham parcelas que em qualidade de terra, aptidão cultural e valor de rendimento equivalham às dos terrenos que esse proprie-



Dr. Mota Pereira de Campos

Apologia da boa mentira

*Quero esquecer o mundo, quero esquecer a Vida!
Quero sonhar ainda um mundo a construir;
E, embora só no sonho encontre uma guarida,
Sentir nessa ilusão doçura a usufruir...*

*— Que importa se é mentira e ingénua fantasia
O quanto embala a vida, afaga e dá calor?
Que importa se a mentira pode dar alegria,
Seja embora utopia ou finja ser amor?*

*Se a voz que acaricia souber dizer com jeito
As palavras cantantes, que são chama e dão luz,
Que importa se ao dizê-las não lhes bate no peito
Um coração que sente o que a fala traduz?*

*Benéfica ilusão pode emprestar à vida
Encantos que, ainda hoje, à vida dão valor;
Mas coração vazio, na alma desiludida,
Arrasta, nesta vida, tédio, fastio e dor...*

*Toda a boa mentira tende a adoçar a vida,
A perfumar caminhos que vamos percorrer...
Ingénua e involuntária, cautelosa ou sabida,
A vida é a mentira que temes de viver...*

*E antes a ilusão perfume o mundo inteiro
Nesse engano que a luz, em fúlgida harmonia,
Redoie com prazer um mito feiticeiro
E cante, vida fora, eterna aleluia.*

Os trabalhos do Concílio Ecuménico

CONTINUAM a suscitar as atenções de todo o Mundo os trabalhos do Concílio Ecuménico que estão a realizar-se na Cidade Eterna.

No domingo, dia 21 de Outubro, durante a missa especial celebrada para os jornalistas na Igreja de Santo Ivo, o Bispo Fulton Sheen, de Nova Iorque, censurou os jornalistas por procurarem conflitos e tensão entre «conservadores e liberais», declarando que «Não se pode impor uma filosofia política à teologia cristã».

No dia 20, na mais longa sessão conciliar desde o início dos trabalhos do Concílio, foi aprovado, em votação simples, o texto da mensagem dos padres conciliares ao Mundo inteiro. À sessão, que não foi pública, assistiram os observadores não católicos.

(Continua na página 2)

É dos melhores cafés do Mundo o lote que a **Pastelaria Arantes** serve à chávena e vende a peso.
É muito saboroso, leve e aromático.

Mais vale tarde do que nunca, desde que não seja demasiado tarde

(Continuação da página 1)

operar para o restabelecimento da Paz e concorrer sinceramente para o bem-estar dos povos. Mas não é com palavras que pode fazê-lo, é com actos, pois a sua actuação nas Nações Unidas e na política internacional tem demonstrado precisamente o contrário do que afirma.

Chegou-se ao ponto decisivo em que é forçoso convencê-la de que não pode prosseguir na sua política, cujo único objectivo é escravizar o Mundo.

Nada de transigências, como tem sucedido; agora, ou nos salvamos ou nos perdemos. Ninguém se convença que esta inquietadora e até ameaçadora situação possa continuar por muito tempo.

Diz o povo — «para grandes males, grandes remédios» e o mal, quando sur-

ge, deve ser imediatamente extirpado, antes que alastre e se torne incurável.

Os povos são como os homens, quando a razão está com eles nunca devem temer o adversário. O momento que atravessamos é, de facto, muito grave, mas haja sempre esperança de que aqueles que têm nas suas mãos a vida de toda a Humanidade vejam bem a tempestade que paira sobre todos com as mais terríveis consequências e consigam afastá-la com o restabelecimento duma Paz bem sólida para que as verbas astronómicas que se gastam com o fabrico de armas nucleares, que só servem para extermínio da pobre Humanidade, possam ser desviadas para socorrer milhões de seres humanos que vivem quase como animais, morrem de fome e são nossos irmãos.

Automóveis de Aluguer sem condutor, devidamente legalizados para o país e estrangeiro

NECO

Rua Costa Cabral, 16

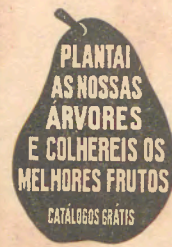
Telef. 42995 — PORTO

tário anteriormente possuía. Juridicamente, a recomposição agrária a que se chega através do emparcelamento tem por base uma operação colectiva de trocas, acrescentando a lei que só se recorrerá à venda se os interessados nisso estiverem de acordo.

Acrescentou que outra dúvida frequentemente expressa é a de que o emparcelamento conduzirá à constituição de um prédio único com o inevitável prejuizo do equilíbrio de explorações agrícolas assentes numa tradicional policultura. Frisou que tal dúvida, porém, não tem qualquer fundamento, pois o que se pretende eliminar através do emparcelamento é apenas a excessiva dispersão e a intolerável exiguidade de certas parcelas. Coerente com este pensamento, a lei fala em concentrar os vários terrenos dispersos de cada proprietário no «menor número aconselhável» de prédios e não em concentrá-los num só prédio.

Afirmou que podem ficar excluídos da operação de emparcelamento, salvo acordo dos próprios interessados, os terrenos que devem ser considerados próprios para construção urbana e os terrenos grandemente valorizados por benfeitorias de interesse agrícola desde que, em troca não seja possível obter terrenos equivalentes. Salientou, ainda, que a par dos meios directos a utilizar pelos serviços competentes da Secretaria de Estado da Agricultura para realizar o emparcelamento, contém a nova lei agrária medidas de grande alcance que visam facilitar aos proprietários o reagrupamento das suas parcelas e a aquisição de parcelas vizinhas ou encravadas nas suas. Com efeito, a lei insere disposições sobre a troca de terrenos, sobre direitos de preferência e sobre isenções fiscais que muito favorecerão o necessário processo de reorganização agrária. E concluiu nestes termos: «Como é do conhecimento geral, através dos jornais, a execução do emparcelamento vai iniciar-se imediatamente na freguesia minhota de Estorãos, do concelho de Ponte do Lima, onde, graças à acção préstima de esclarecidos «leaders» locais, domina um encorajador clima de optimismo e compreensão. Queira Deus que tal clima se generalize — e que a grande massa dos agricultores portugueses saiba aceitar e aderir activamente aos planos de actuação no sector agrário que o Governo considera de fundamental interesse executar, dado que tais planos estão na base da preparação da nossa agricultura para enfrentar com boas possibilidades de êxito, as duras batalhas que o futuro vai propor à capacidade de realização de todos quantos, no Governo ou fora dele, respondem pela valorização da economia nacional.»

As mais seleccionadas árvores de fruto



As melhores sementes de flores e hortaliças

As mais lindas ROSAS premiadas em Concursos Internacionais

Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas, fungicidas. Construção de jardins, parques e pomares.

CATÁLOGOS GRÁTIS

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, L.^{da}

Rua de D. Manuel II, n.º 55
PORTO

Teleg.: Roselandia Telef.: 21957

Baptizados

Na Igreja Matriz, no último domingo, baptizou-se uma filhinha do nosso prezado amigo Snr. Nuno Miranda Arantes e da Snr.^a D. Maria Olinda Duarte Senra.

A neófita recebeu o nome de Maria Luísa e foram padrinhos os tios maternos senhora D. Maria Carolina Senra Pires e o Snr. Armando da Silva Pires.

— Na mesma Igreja também recebeu as águas lustrais do baptismo uma filhinha do nosso amigo Snr. José Sendim Rodrigues e da Snr.^a D. Emília do Nascimento Ramos.

Deram-lhe o nome de Maria da Conceição e serviram de padrinhos o Snr. Constantino José Leite da Silva Lopes e a Snr.^a D. Maria Alice Silva Araújo, professores oficiais.

—X—

Primeira Sexta Feira

Amanhã, primeira sexta feira do mês, na Igreja Matriz, haverá missa vespertina com início às 18,30 horas.

Atenção, ciclistas!

A Polícia de Viação e Trânsito continua a vigilância e repressão aos ciclistas que, nas estradas, continuam a infringir as leis do trânsito, causando inúmeros desastres das mais trágicas consequências.

Segundo nos informam, os autos levantados, têm sido às centenas.

A lista dos horrores desastres nas estradas portuguesas não pára e, quase sempre, por infracções ao Código da Estrada.

Novo Médico

Na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, com boa classificação, concluiu o 6.º ano, o nosso estimado conterrâneo Snr. Dr. Fernando António Carvalho de Andrade, filho do nosso prezado amigo Snr. António Miranda de Andrade, digno funcionário da Conservatória do Registo Predial e de sua esposa Sr.^a D. Isolina Berta de C. Andrade.

Jornal de Barcelos apresenta, ao novo médico e a seus pais, muitas felicitações.

Visado pela Censura

Frigoríficos

Desde 3.294\$50 (imposto incluído)

CASA IRIS

DE —> JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA
Rua D. António Barroso — BARCELOS

Os trabalhos do Concílio Ecuménico

(Continuação da página 1)

Na segunda feira, dia 22, principiou o debate geral sobre a Sagrada Liturgia.

Os temas inscritos na extensa agenda de trabalhos, inclui cerca de setenta rubricas diferentes.

As primeiras deliberações dizem respeito à reforma da liturgia, com o objectivo, segundo um observador religioso de «aproximar mais do povo o altar».

O Padre Frederick McManus, professor na Universidade Católica da América, em Washington, esclareceu que o latim continua a ser adoptado como o idioma litúrgico por excelência, porque «representa séculos de tradição cristã e é considerada a língua sacrossanta.»

O sacerdote norte-americano, admite uma possível simplificação dos ritos, mas não prevê que a liturgia sofra grandes alterações.

No comunicado sobre a primeira reunião da Comissão de Liturgia, diz-se «Os padres conciliares que participaram no debate ventilaram a proposta sobre a liturgia na sua totalidade, uns defendendo-a, outros criticando-a.»

Na parte final, sobre supostos desacordos entre a facção «conservadora» e «progressista» que se teria verificado quando das eleições para as dez Comissões do Concílio, diz que «Nas dez Comissões estão representados 42 países num equilíbrio feliz de nacionalidades e de competências.»

Nos debates do dia 23, sobre a Liturgia, tomaram parte 16 dos padres conciliares. A sessão foi presidida pelo Cardeal Francisco Spellman, Arcebispo de Nova Iorque. De fonte não oficial, consta que o debate foi iniciado com o estudo da revisão do breviário que os padres católicos são obrigados a recitar diariamente.

Segundo o comunicado distribuído depois da reunião, «O objectivo que os padres do Concílio a si próprios se impuseram, ao discutirem o tema da Liturgia é o de desenvolver, constantemente, uma educação tendente à verdadeira fonte de graça e meio de salvação.»

Os primeiros discursos da assembleia versaram, uma vez mais, a Sagrada Liturgia no seu conjunto, tema sobre o qual se notou diversidade de opiniões.

Na quarta-feira, dia 24, prosseguiu o debate sobre a renovação litúrgica e na sexta Congregação Geral do Concílio foi distribuído o calendário dos trabalhos para o mês de Novembro.

Cerca de 2.500 Bispos e Cardeais, participantes no Concílio, reuniram-se na Basílica de S. Pedro para tratarem de um decreto sobre a renovação do culto público da Igreja, a Sagrada Liturgia.

Na quinta feira, dia 25, o Papa João XXIII, dirigiu um angustiado apelo aos governantes para que evitem uma guerra de consequências desastrosas e imprevisíveis.

Na sua mensagem, através da Rádio Vaticano, lembra Sua Santidade: «aberto apenas o Concílio Ecuménico Vaticano II, entre a alegria e a esperança de todos os homens de boa vontade, eis que nuvens ameaçadoras começam novamente a ofuscar o horizonte internacional, espalhando o medo em milhares de famílias». E afirma: «a Igreja ama a paz e a fraternidade entre os homens mais do que a qualquer outra coisa e, por isso, trabalha incansavelmente para a sua consecução».

Segundo o arquiandrita Vladimiro Kotliarov, observador da Igreja Ortodoxa Russa no Concílio «o dever de todos os observadores das confissões cristãs não católicas é seguir os trabalhos do Concílio com espírito de respeito e sem comentários».

Sua Santidade recebeu durante 50 minutos o Bispo Fred Pierce Corson, de Filadélfia, o qual é presidente do Conselho Mundial Metodista e observador-delegado ao Vaticano II. Os observadores-delegados não católicos que participarão em algumas sessões do Concílio são 26, e representam outras tantas confissões cristãs, tanto protestantes como da Igreja Oriental Ortodoxa.

Na sexta feira, dia 26, prosseguiram os debates sobre a renovação da liturgia e foi ventilado o uso do latim.

Na 7.ª Congregação geral, intervieram o Cardeal Siri e 21 Bispos e Abades Gerais.

O Santo Padre não tem assistido pessoalmente aos debates no Concílio, para não influenciar com a sua presença os padres conciliares mas, simultaneamente, como não deseja perder uma palavra do que ali se disser, acompanha as sessões através de um circuito fechado de televisão, nos seus aposen-

A razão tem a força da verdade

(Continuação da página 1)

tor Adriano Moreira, na sessão solene de abertura da reunião extraordinária do Conselho Ultramarino, quando proclamou que não conhece qualquer facto que permita dizer que a política ultramarina do Governo mudou. Quer dizer: o Acto Colonial, que faz parte integrante da Constituição Política da Nação, tem validade plena e alcance cabal para abarcar todas as alterações, por mais vastas que sejam na Lei Orgânica do Ultramar, promulgada em 1953.

«Entre nós, disse um dia Salazar, citado por Adriano Moreira, constituímos a variedade na unidade, campo de trabalho comum nas conveniências, definidas pelas conveniências dos outros; perante os outros países, somos simplesmente a unidade, um só e o mesmo em toda a parte».

Tudo o mais em pormenor perante estas realidades da Nação não tem já valor que conte.

Não se esqueceu o Conselho Ultramarino, porém, de a situar na conjuntura internacional actual e disso se ocupou, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, o Doutor José Manuel Fragoso, Director-Geral dos Negócios Políticos do Ministério.

Por nós estamos certos que o fez dentro do espírito que ressalta na excepcionalmente importante intervenção do Ministro dos Negócios Estrangeiros português, na Assembleia Geral da O. N. U., em 18 de Outubro corrente.

Também a intervenção, tanto na comunicação como nas respostas dadas aos seus interlocutores, do Ministro de Estado, Corrêa de Oliveira, veio pôr no plano de unidade

e igualdade as realidades ultramarinas e metropolitanas.

Finalmente, na última sessão plenária, antes do debate na generalidade e na especialidade, o Prof. Doutor Pinto Barbosa veio trazer achegas que bem revelam o trabalho e os seus resultados por parte de um Governo que, felizmente, é dirigido por esse Homem extraordinário que a Providência deu a Portugal nesta Hora incerta para o Mundo, mas que é a Hora certa de Portugal.

Isto, é claro, sem pretender ocultar que alguns pigmeus, acidentalmente nascidos em Portugal e que conservariam essa mesma índole, se tivessem nascido em qualquer outra parte do Mundo, têm tentado, raivosamente, inutilizar o mecanismo do nosso Tempo e que, para isso, têm recebido forte contributo estrangeiro: material e ideológico.

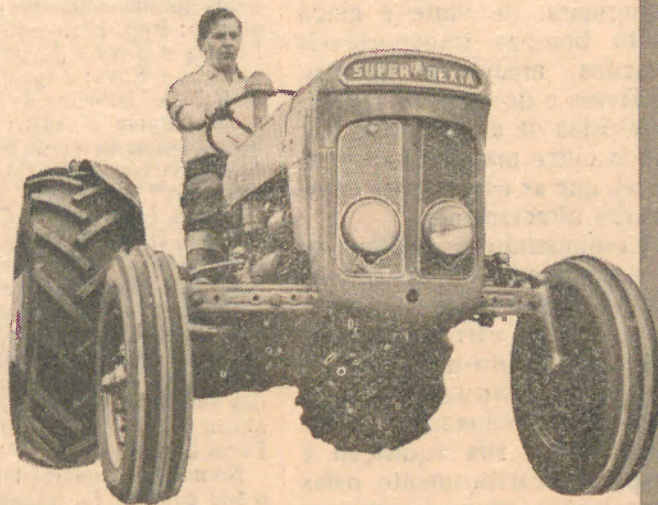
A revisão da Lei Orgânica do Ultramar, se é feita numa grave hora para a Nação, é nesses perigos que melhores correctores encontrará para qualquer tendência de erro.

«As margens de erro — disse Adriano Moreira — diminuem quando se escutam os que de perto vivem os problemas». E nós acrescentamos que esses mesmos intervenientes não erram quando trabalham em espírito de verdade, quando um passo em falso pode conduzir ao inevitável. Não tenhamos dúvida que a Lei Orgânica do Ultramar, que a Assembleia Nacional votará, ficará a atestar aos portugueses e ao Mundo, que espantado nos olha, que temos uma extraordinária e exemplar envergadura para solucionar os nossos problemas, mesmo quando os outros perdem a serenidade e nos censuram por conservá-la.



AGORA...

o novo tractor da linha FORDSON



o máximo de valor em tractores!



PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AO CONCESSIONÁRIO FORD DE TRACTORES, NA SUA AREA

Sociedade Agrícola e Comercial do Norte, L.ª

AVENIDA MARECHAL GOMES DA COSTA, 741
TELEFONES: 22450 e 23998

SUPER DEXTA

NOVO MOTOR
NOVA CAIXA DE VELOCIDADES
NOVA TRANSMISSÃO
NOVA LINHA

BLOCAGEM DO DIFERENCIAL

VÁLVULA REGULADORA DA VELOCIDADE DO ÓLEO NO HIDRÁULICO

REGULADOR AUTOMÁTICO DE PROFUNDIDADE

PNEUS TRASEIROS 13x24 (OPÇÃO 11x28)

POTÊNCIA NA POLIE 37 CV.

ADEGAS-RESTAURANTES

NECO e MEIA PORTA

Vinhos das melhores regiões — PETISCOS SEMPRE FRESCOS
ALMOÇOS E JANTARES com pratos variados à escolha
Cozinha permanente até às 24 horas

Rua de Costa Cabral, 14 a 18-B (ao Marquês) Telef. 42995 — PORTO

tos, segundo revelou, na sexta feira, um alto dignitário do Vaticano.

A Igreja dos novos países da África a que pertencem 26 milhões de católicos, está representada no actual Concílio por 61 Bispos não brancos. Os Bispos missionários brancos são muito mais numerosos.

O Cardeal Rugambwa do Tanganica encontra-se à frente de 15 Arcebispos e 47 Bispos, no Concílio.

No Sábado realizou-se a oitava congregação geral, prosseguindo os debates acerca da reforma da Liturgia.

Terminou a primeira semana dos debates no Concílio Ecu-ménico que não concluiu ainda a discussão de um dos primeiros pontos da sua longa agenda: a questão de dever ser mantido, ou substituído, pelo menos em alguns actos do culto e em parte da missa, pela língua do país.

Alguns observadores, e os próprios padres conciliares, reconhecem que os trabalhos prosseguem a um ritmo demasiado lento.

Observou o Cardeal Cushing, Arcebispo de Chicago que, a manter-se o ritmo actual, os padres conciliares teriam de permanecer em Roma durante mais de cem anos.

Até sábado, falaram já sobre os problemas da Liturgia cerca de 90 padres conciliares.

Cada orador tem um tempo limite de 10 minutos para expor o seu ponto de vista.

O Chefe do Distrito reuniu a Imprensa do Distrito para abordar vários problemas de interesse

No pretérito dia 20 realizou-se, em Braga, a convite do ilustre Governador Civil, Sr. Dr. Francisco Leandro Pessoa Monteiro, uma reunião da Imprensa diária e Regional que serviu de ensejo para que o distinto Magistrado fizesse uma larga e profunda exposição dos assuntos mais importantes e de carácter distrital, sem esquecer, ainda os de carácter nacional e internacional. Por esta reunião se verifica o apreço que a Imprensa merece ao Senhor Governador Civil, que, nas suas actividades políticas sempre tem recebido a melhor colaboração dos Jornais do Distrito. Tivemos muita pena não estar presente a esta reunião por motivos de força maior. Pode, no entanto, o ilustre Governador Civil contar com a ampla e leal colaboração do *Jornal de Barcelos* e dispor sempre das suas colunas para o engrandecimento nacional e a defesa dos justos interesses do Distrito.

Dia dos Fiéis Defuntos

Amanhã, dia 2 do corrente, a Igreja comemora o dia dos Fiéis Defuntos.

Na Igreja Matriz o primeiro terço de missas será celebrado às 6,30 horas. Em todas as Igrejas da cidade celebrar-se-ão os habituais ternos de missas de sufrágio.

Na Capela do cemitério, haverá missa às 8,30 horas.

Procissão ao cemitério

Hoje, realiza-se a tradicional Procissão ao cemitério.

A procissão, com a incorporação de todas as Confrarias da cidade, sairá da Igreja Matriz, às 14,30 horas.

Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

Vida Desportiva

Campeonato Regional de Braga

No passado domingo, realizou-se a 3.ª jornada do Campeonato Regional. Com excepção do Famalicão que em Fão venceu mas apenas pelo resultado tangencial de 2-1, nos restantes jogos venceram os grupos da casa.

O Prado venceu o Esposende por 2-0; o Monção o F. C. de Fafe, por 3-2; o Taipas os Leões por 1-0; o Gil Vicente o Arcos por 5-0 e o Vizela o Limianos, por 9-0.

Nestas primeiras jornadas há a destacar as vitórias retumbantes e bem expressivas do Vizela que ocupa o primeiro lugar da tabela da classificação.

Actualmente, as atenções gerais, estão voltadas para Vizela.

Futebol

Gil Vicente, 5 — Arcoense, 0

No jogo realizado no passado domingo, o grupo barcelense venceu o grupo de Arcos de Valdevez, por 5-0, com 2-0 ao intervalo.

O jogo foi presenciado por regular assistência e a superioridade do onze gilista foi evidente durante todo o encontro.

Os golos foram marcados por Vieira I, aos 20 minutos; Matos (2), aos 45 e 61 minutos; Canário, de grande penalidade aos 73 e Torres aos 42.

EM CRISTELO

Vende-se um campo com 13093 a 3\$50 o m. murado e com videiras e esteios a toda a volta.

Arrenda-se não aparecendo comprador.

É no lugar de Salgueirós ou Serrinhas; fica a 300 m. da estrada nacional e é servido com caminho para camiões. Falar na Quinta das Telheiras, Necessidades.

Vão ser atribuídos subsídios no montante de 17.390.599\$00 aos Sapadores Municipais e Bombeiros Voluntários

Os Ministros do Interior e Subsecretário de Estado do Tesouro aprovaram a proposta do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndio para a distribuição da colecta cobrada em 1961 a que se refere o Código Administrativo.

As verbas que se distribuem, num total de 17.390.599\$00, incidem 8.078.599\$00 que constituem o mínimo a atribuir aos Batalhões de Sapadores Bombeiros de Lisboa e Porto — 30 por cento e 15 por cento, respectivamente.

Os restantes 9.312.000\$00, para corpos de bombeiros voluntários e outros municipais, grande parte destina-se à aquisição, através do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, de sete prontas-socorros de nevoeiro (dois em regime de custeio total e cinco em regime de comparticipação) e reforço de participações concedidas o ano

passado para o mesmo efeito que absorverão em subsídios a quantia de 1.649.000\$00; de cerca de 20.000 metros de mangueira, de vinte e cinco moto bombas transportáveis pesados, médios e ligeiros, quarenta e dois aparelhos respiratórios de ar comprimido e ainda outro material indispensável, que as associações comprarão directamente.

Continuando a verificar-se a necessidade de apetrechamento dos corpos de bombeiros com carros prontas-socorros e auto-tanques, concedeu-se cinquenta e seis subsídios destinados a participar a sua aquisição e respectivo carroçamento, pelas associações, os quais atingem 2.359.000\$00.

Os subsídios, para os fins indicados, atribuídos às associações de Barcelos e de Barcelinhos, são, respectivamente de 20 e 50 contos.

POESIA BARROCA

(Continuação da página 6)

Portanto, muitas outras implicações de ordem cultural estão relacionadas com o fenómeno barroquismo. Uma delas é a cultura do séc. XV: regressão às fontes literárias greco-romanas. Busca-se o artístico pelo artístico. A idade-Média só aproveitava da antiguidade o que se coadunava com a sua tábua de valores, aceitando apenas o que era cristianizável ou pelo menos moralizável. Daí o monge representar o tipo de homem culto.

O Humanismo triunfa. O ideal da cultura centraliza-se no homem — o homem em todas as dimensões interior ou exterior e esta no sentido horizontal e vertical. Notemos, porém, que esta atitude incidenta-se num plano histórico, o que implica um divórcio com a vida coetânea. As forças criadoras são postas ao serviço do antigo; têm padrões de cuja melhor ou pior imitação tiram o real merecimento. A obra de arte tem um sabor a obra de série. As cores frescas da originalidade não são tidas em conta. Para imitar basta

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — A Snr.ª D. Maria Beatriz Calheiros Cardoso de Albuquerque e os meninos Fernando Manuel Sequeiro Pedroso e Mário João Freitas de Sousa Basto.

Amanhã — As Snr.ªs D. Elisa Selés Pais de Vilas Boas Pires de Lima e D. Elvira Barbosa.

Sábado — A Snr.ª D. Rosa Azevedo Coelho Gonçalves, os Srs. Manuel Carreira de Freitas Guimarães Júnior, Tenente-Coronel António Augusto Soares Pires e Domingos Lima da Costa, a menina Maria Izália Fonseca Melo e Faro e o menino Rui Avelino Carvalho Nunes de Oliveira.

Domingo — As Snr.ªs D. Maria do Céu Ferreira e D. Maria Alfredo Novais Rocha, os Snrs. Carlos Sousa e Joaquim Pereira Gomes e a menina Maria Filomena Rodrigues da Silva.

Segunda — A Snr.ª D. Ernestina Gonçalves de Miranda e o Snr. José da Silva Duarte.

Terça — A Snr.ª D. Maria Luísa da Silva Freitas.

Quarta — As Snr.ªs D. Alina Albuquerque Esteves de Melo e D. Ermelinda Bravo Soares, a menina Constança Marina Novais da Rocha e o menino José Correia de Vasconcelos.

uma boa técnica. Daí a obra barroca não ter vida, atractivos naturais e parecer-se com um exercício literário, embora perfeito, como diremos na próxima vez enfrentando-lhe o conteúdo.

FALECIMENTO

Cupertino José da Silva

Como noticiamos no número anterior, no passado dia 22 de Outubro, na sua residência, sita ao Campo 5 de Outubro, após prolongada doença, faleceu, confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, o nosso prezado amigo Snr. Cupertino José da Silva, de 74 anos, proprietário e antigo industrial da nossa terra.

O saudoso extinto que se encontrava nesta cidade há mais de 40 anos, foi vereador municipal e mesário da Santa Casa da Misericórdia.

Era casado com a Snr.ª D. Maria da Conceição Faria Lamela e Silva; pai da Snr.ª Dr.ª D. Ema Luciana Cupertino Lamela e Silva e dos nossos estimados amigos Senhores: Eng. Fernando Cupertino Lamela e Silva e Jorge Cupertino Lamela e Silva; sogro da Senhora Dr.ª D. Umbelina de Matos Ferreira Lamela e Silva; genro do nosso estimado amigo Snr. Plácido Elias Barbosa Lamela; cunhado das Snr.ªs D. Maria da Graça, D. Maria Ludovina, D. Célia Ester, D. Ema, D. Maria Helena e D. Maria Antónia Faria Lamela e da Snr.ª D. Ermelinda Alves Ferreira Lamela, viúva do saudoso Dr. Aurélio Faria Lamela e do nosso prezado amigo Snr. Luís Ernesto de Faria Lamela, Secretário de Finanças em Melgaço, casado com a Senhora D. Maria Joaquina Beirão Faria Lamela.

Na manhã de quarta-feira, dia 24, o seu cadáver foi transportado da sua residência para a Igreja Matriz onde se celebraram diversas missas de corpo presente.

À tarde, após os officios, realizou-se o seu funeral para o cemitério municipal, ficando sepultado em jazigo de família.

Incorporaram-se diversas confrarias, Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, elevado número de pessoas de todas as categorias sociais e uma deputação de Professores e alunos da Escola Industrial e Comercial de Viana do Castelo.

A urna foi transportada num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos, levou a chave o Provedor da Santa Casa da Misericórdia Snr. Dr. Armando do Vale Miranda e organizou-se um único turno constituído por Irmãos da mesma Irmandade.

— Na Igreja Matriz, na manhã da passada segunda-feira, em sufrágio da sua alma, foi celebrado um terço de missas a que assistiram numerosas pessoas.

Jornal de Barcelos, a toda a família em luto apresenta as suas mais sentidas condolências.

Garrafeiras duplas

Vendem-se na Fábrica Cerâmica de Barcelos.

Largo da Estação Telef. 82255

BARCELLOS

CINEMA

Hoje, às 15,30 e às 21,30 horas, apresenta o Cine-Teatro Gil Vicente, um filme que é um prodígio de técnica que torna real um mundo em fantasia:

Os Três Mundos de Gulliver

Uma cintilante aventura que deslumbra as crianças e adultos. De tarde para 6 anos e à noite para 12 anos.

— No próximo domingo, 4 de Novembro, às 15,30 e às 21,30 horas, a imortal opereta de Karl Millocker, numa nova e brilhante apresentação:

O ESTUDANTE MENDIGO

Uma história alegre, espirituosa e humana! Em SuperScope e em Technicolor. Produção alemã.

Com Gerhard Riedmann e Waltraut Haas. Para maiores de 12 anos.

COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

MÓVEIS TELES

Telefone 82453

BARCELLOS

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção Geral dos Combustíveis

EDITAL

ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faz saber que a firma CORREIA & CARDOSO, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases liquefeitos (butano) constituída por um armazém com a capacidade total aproximada de 5.460 litros, sita na Rua Faria Barbosa, n.º 3, concelho de Barcelos, distrito de Braga.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034 de 1/10/938, que regulamenta a importação armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270 de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de vinte dias contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 4 de Outubro de 1962.

O engenheiro-chefe da Delegação

Artur Mesquita

TOTOBOLA

Agente oficial — JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

CASA IRIS — Barcelos



ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELLOS

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clinica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82398

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELLOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 55

PÓVOA DE VARZIM

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones | Consultório 82325 | Residência 82609

BARCELLOS

GUARDA LIVROS E CORRENTISTA

Precisa a firma Eugénio Pinheiro, Rua da Picota, 50.

VIANA DO CASTELO

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 — BARCELLOS

CLEÓPATRAS FITAS DE CARPINTEIRO

ESPECIALIDADES

FABRICO DA PASTELARIA ARANTES

Livros e Revistas

(Continuação da página 6)

vas, realistas e impregnadas de amor patriótico e de profundo sentido das realidades.

A leitura desses discursos retempera a alma e comunica saudável optimismo. Oxalá que todos os portugueses se deixem orientar por essas normas e o momento que vivemos há-de ser a hora grande de Portugal.

Dicionário Biográfico Universal de Autores

MAIS uma importante realização ARTIS que merece os mais rasgados elogios e amplos louvores pelos altos benefícios que vem trazer à Cultura.

O Teatro e as Cartas

de Luis de Camões

AS Realizações ARTIS apresentam, agora, uma monumental edição moderna e ilustrada das Peças de Teatro e das Cartas do nosso Épico. É o 3.º fascículo que se impõe por uma magnífica apresentação além de primorosas ilustrações. Continua nestas páginas os autos dos Enfitriões e começa El-Rei Seleuco.

Boletim de Informação Pastoral

O Boletim de Informação Pastoral, de que é ilustre Director o Cónego Manuel Franco Falcão, é dedicado, quase todo, ao grande acontecimento que é indiscutivelmente o Concílio Ecuménico. Traz, ainda, apontamentos muito importantes sobre Portugal Ultramarino, focando o aspecto missionário. Refere, também, em artigo do Cónego Ilídio Fernandes o Movimento de espiritualidade para a Juventude conhecido com o nome de "Oásis".

Agricultura

DA Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas recebemos a bela publicação AGRICULTURA que encerra no sumário: "Meditando...", pelo Eng. Themudo Barata; "Resultados de um Ensaio Sobre Tarifas de Energia Eléctrica", pelo Engenheiro Agr. Francisco de Mendonça; "A Monda Química dos Arrozais", pelo Eng. F. M. Durão Lino; "Problemas Actuais da Agricultura Mundial", pelo Eng. Duarte Amaral; "Apreciação das Rotações em Curso nos Postos Experimentais de Culturas de Sequeiro", por M. L. Barros e Sousa e Franco de Sousa.

Outros assuntos muito importantes são tratados neste volume.

Bracara Augusta

RECEBEMOS "BRACARA AUGUSTA", revista cultural da Câmara Municipal de Braga, que neste número, com o brilho de sempre, arquiva as Actas do Colóquio Bracarense de Estudos Suévico-Bizantinos.

Itália, 62

DO Conselheiro Comercial da Embaixada de Itália recebemos uma revista publicada por ocasião da III Feira Internacional de Lisboa que abre com um artigo da autoria de Remígio Danilo Grillo, Embaixador da Itália em que se louvam os organizadores da III Feira e se faz larga exposição das organizações comerciais e industriais da Itália. Para além de boa colaboração é de assinalar o bom aspecto gráfico e as ilustrações que acompanham a revista Itália, 62.

Relatório e Parecer da Comissão Revisora de Contas da Fundação Calouste Gulbenkian

O Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian enviou-nos o Relatório e Parecer da Comissão Revisora de Contas. Trata-se de um documento claro e que expressa um trabalho sério e eficiente em benefício da cultura nacional.

Turismo

MAIS um número da importante revista TURISMO, de que é director J. Bandeira Duarte e Chefe de Redacção Duarte de Almeida. Neste número inserem colaboração variada, trazendo também um trecho sobre história e tradição de Barcelos.

Estudos Preparatórios do Estatuto do Comerciante

A Direcção da Corporação do Comércio editou um volume com o "Estudo Preparatório do Estatuto do Comerciante e Projecto de Diploma Regulador da Actividade dos Comerciantes". Nesse volume arquivam-se trabalhos im-

Correio das Aldeias

S. Verissimo, 25

Depois de algum tempo afastado de dar notícias desta residente freguesia aos leitores e assinantes do conceituado *Jornal de Barcelos*, eis-me de novo a informar os caros leitores das poucas notícias referentes à nossa querida terra.

— Terminaram as vindimas, com uma produção de vinho muito abundante. De todos os cereais, o lavrador foi compensado pela abundância nas despesas e trabalho que com eles teve.

Pode, pois, considerar-se bom o ano agrícola, a não ser que os preços da venda se não mantenham em nível remunerador.

Oxalá isso não venha a suceder, para estímulo da vontade de tratar das terras.

O lavrador está a ver-se impossibilitado para os trabalhos agrícolas, porque o braço auxiliar o abandona.

E abandona-o para ir em busca de maior compensação em troca do seu trabalho, que o lavrador não lhe pode dar. Este dramático quadro está a agravar-se cada vez mais.

— Retiraram para a cidade do Porto os nossos respeitáveis amigos Snrs. Drs. José Rodrigues Gomes e Fernando R. Prata de Lima, distintos médicos naquela cidade, que aqui se encontravam a vernejar nas suas propriedades, acompanhados de suas esposas e demais família.

— Ainda se encontra na sua quinta do "Grilo", acompanhado de sua esposa, o nosso prezado amigo Sr. Humberto C. C. Gonçalves, proprietário e comerciante nessa cidade.

— Também aqui se encontra na sua propriedade, denominada quinta das "Pereiras", acompanhado de sua esposa, o nosso bom amigo Sr. Tenente-Coronel Manuel Carmo C. Gonçalves, brioso oficial aposentado.

Sua Ex.^a tem sido muitas vezes visitado por seu extremo filho, nosso também amigo Sr. Francisco de Sousa C. Gonçalves, digníssimo sócio viajante da conceituada

portantes sobre o assunto que muito interessam a quem de-sejar elucidar-se sobre este problema.

Gazeta Literária

COM óptima apresentação gráfica e colaboração seleccionada apareceu mais um número da "Gazeta Literária" que é órgão e propriedade dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

Boletim Bibliográfico

LIVROS do Brasil publica um "Boletim Bibliográfico" em que colaboram escritores de grande categoria e se arquivam opiniões sobre assuntos literários.

RETORNO...

(Continuação da página 6)

Talvez apareça por aí alguém que nos acoime de teimosos. Deixá-lo. Teimosia sã, esta que nos manda prosseguir e ter fé, confiar, enfim.

Verifica-se, com este número, a mudança de direcção da "Gazeta Literária". A morte levou o anterior director, Eng. Mário Pacheco, que havia meses tinha manifestado o desejo de abandonar o cargo de director por imperiosos motivos de saúde. Aqui prestamos homenagem à sua memória, lembrando a dedicação e o carinho com que serviu a "Gazeta".

Sucede-lhe o actual Presidente da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, o Jornalista Joaquim Salgado, nome bem conhecido do meio da Imprensa e da cidade do Porto, que dispensa uma apresentação.

É da praxe delinear um programa. Não se justificaria aqui, pois não houve, praticamente, mudanças. São os mesmos os altos objectivos que ditaram a saída do primeiro número. Mantêm-se as directrizes de dignificação dos homens dos jornais, dos homens das letras, da Imprensa, da cultura, numa palavra.

Não pretendemos exorbitar o modesto papel que nos cabe no panorama cultural português. Volta a "Gazeta Literária" combatida da longa ausência dos prelos. Nem por isso reaparece de cerviz baixa ou de mão estendida. Antes recupa o lugar que lhe pertence de direito e de facto, de braços abertos a toda a colaboração bem intencionada, a toda a ajuda desinteressada e sincera, como sincero e desinteressado será, se Deus quiser e os homens ajudarem, o seu serviço à sombra da bandeira velhinha de 80 anos que homens bons e cheios de ideal ergueram com as mais nobres e alevantadas intenções.

firma Antero & C.^a, Ld.^a, da cidade do Porto.

Desejamos vê-lo muitas vezes por aqui, pois a sua presença e de seus pais é-nos muito agradável.

— Faleceu a Snr.^a Laurinda da Silva Vilarinho, esposa do nosso amigo Sr. João do Vale.

A toda a família dorida os nossos pêsames.

C.

Sequiade, 29

Missão

De 8 a 18 de Novembro vai realizar-se nesta freguesia uma novena em forma de Missão.

Tendo recebido a participação deste projecto Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz, dignou-se enviar ao pároco o seguinte officio:

"Tomamos conhecimento, com muita satisfação, da Santa Missão que nessa freguesia se vai realizar de 8 a 18 de Novembro p. f.

Gostosamente concedemos 200 dias de indulgência às pessoas que devota e atentamente participem na Missão, por cada um dos actos em que participem: sermões, exercícios de piedade, etc. Igualmente concedemos 200 dias de indulgência aos paroquianos que, após a Missão, meditem durante cinco minutos, diante da imagem do Sagrado Coração de Jesus da igreja paroquial, sobre os propósitos tomados na missão, rezando depois uma vez o Pai Nosso, a Ave Maria e a Glória Patri.

De todo o coração abençoamos o Pároco, o Missionário e todos os paroquianos de Sequiade, pedindo a Deus os melhores frutos para a Santa Missão.

Deus guarde V. Rev.^a.

Braga, 4 de Outubro de 1962

† António, Arcebispo Primaz

C.

VITE-LACTO

LEITE ARTIFICIAL PARA CRIAÇÃO DE VITELOS e outros mamíferos. Permite criar o animal com mais economia e saúde.

Laboratório da Farmácia Pinho
Gula - LEIRIA

Máquinas de costura em 2.ª mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes G. Guerra, 158
Telefone 82583 - BARCELOS

Visita ao cemitério

Hoje de tarde realiza-se a tradicional visita aos cemitérios.

A romagem de devoção e saudade, ao cemitério, durante todo o dia, é ininterrupta e todos os jazigos e campas, por mais humildes que sejam, neste dia, têm sempre flores e velas.

ACTOS DO PROGRAMA

— A Missão começa no dia 8, quinta-feira, com recepção ao Missionário, Rev.^{mo} Snr. Doutor Adão Salgado Vaz de Faria, em frente à residência paroquial, às 8 horas.

— As crianças terão instrução própria, todos os dias, sendo às 16,30 horas, excepto no domingo, dia 11, no qual serão às 14,30.

— Os sermões serão nos dias úteis às 6 e 18 horas e no dito domingo às 7 e 16 h.

— Antes dos sermões da manhã haverá missa. — Os sermões da tarde serão preenchidos da recitação do terço, excepto nas duas sextas-feiras, em que darão lugar ao exercício dia via-sacra.

C.

POESIA BARROCA

Por A. FILIPE

TEM-SE escrito muito sobre o conceito daquilo a que chamam poesia barroca. As opiniões não só divergem mas até por vezes se apresentam contraditórias, tornando-se difícil a integração num sistema conciliador.

Importa na verdade dar um significado preciso e determinado. O critério que achamos razoável é, para além de fantasias e de visões unilaterais resultantes às vezes de especialização, investigar o mundo de concepções ou conjunto ideático que preside a toda a alteração de qualquer lance da evolução do homem sob qualquer aspecto natural ou intelectual.

Vou tentar uma explicação do fenómeno barroco. Em primeiro lugar, devemos notar que a poesia barroca não se pode tomar como algo definido pois não podemos marcar um limite entre poesia renascentista e poesia do séc. XVII. Quer uma, quer outra são poesia. Não há solução de continuidade. E por sua vez a poesia é um dos estratos da cultura da época.

Para boa compreensão da poesia barroca, importaria ver primeiramente a cultura barroca, quais as suas ideias fundamentais, traçar o esquema arquitectural ideático donde promanam as diversas actividades do espírito.

Uma conclusão podemos tirar imediatamente. É tentar uma explicação da poesia barroca desgarrada, tomando o barroquismo como algo que se pode separar de um todo. Não há escolas literárias, quando muito propensões literárias que se acentuam mais numa época que noutra.

Sendo assim, a poesia barroca, nos seus melhores representantes, é tanto poesia como a do Renascimento. Apenas uma faceta está mais trabalhada. Não a podemos condenar sistematicamente. Tem o seu valor artístico que, segundo a tábua dos valores actuais, pode ficar condenada. Mas a tábua dos valores também muda.

A meu ver, muitas explicações do barroquismo fallham, porque o seu autor carece de cultura ou seja dum visão panorâmica das concepções estruturadoras da realidade social. Literaturas há por aí, infelizmente, algumas até adoptadas em estabelecimentos de ensino, nas quais é tão patente esse defeito que não passam de histórias biográficas e bibliográficas.

O facto de um autor possuir uma erudição massiva não implica que seja culto ou esteja apto a se debruçar sobre problemas de alta cultura.

(Continua na página 4)

Livros e Revistas

Comentários de A. ROCHA MARTINS

Urbanismo no Ultramar

de Mário de Oliveira

O Ultramar Português está na ordem do dia. Muito se tem afirmado e muito se tem escrito sobre o Ultramar. O Autor deste trabalho contribui brilhantemente para a solução de problemas importantes do Ultramar, apresentando um estudo sério e curioso sobre o urbanismo nos verdadeiros aspectos em que ele deve ser encarado. Trata-se de um trabalho em que são focados com carácter inteiramente prático os assuntos respeitantes à possibilidade de uma mais completa e eficiente convivência multiracial no nosso Ultramar. As páginas deste trabalho são acompanhadas de gráficos elucidativos que bem mostram o cuidado e a seriedade postos pelo autor na apresentação do seu trabalho.

Felicitemos a Agência Geral do Ultramar por ter dado publicidade a este admirável estudo.

Pesca e Fomento Piscícola

de Augusto A. Soares da Silva

EM 21 de Abril de 1955, em consequência dum aviso prévio apresentado pelo Deputado Cerveira Pinto, a Assembleia Nacional aprovou por unanimidade uma moção sobre o «Fomento Piscícola e Pesca Fluvial». A regulamentação e definição deste problema de fomento piscícola ficou claramente definida em diplomas do maior interesse emanados dos competentes órgãos legislativos. O seu teor, o sentido nacionalista que os informa, promovendo o progresso de tudo quanto possa ajudar o enriquecimento nacional, designadamente no que respeita à pesca, quer desportiva quer profissional, evidenciam bem a altura moral e intelectual de quem os ditou. São problemas jurídicos em que se abordam assuntos do maior interesse para a economia nacional.

Pois o conhecido advogado bracarense Snr. Dr. Augusto Ângelo Soares da Silva, medindo bem o alcance destes diplomas e querendo assim divulgar o seu conteúdo, fazendo inteira justiça a quem os realizou, ofereceu ao público, em graciosa brochura, para além do texto desses diplomas, um prefácio em que esclarece não só a razão que o levou a compilar essas leis e regulamentos, mas também — aproveitando o ensejo — fazer considerações muito interessantes e pertinentes a propósito do problema da «Pesca e do Fomento Piscícola». Nesse prefácio reflecte-se o sentido de observação do Autor e a inteligência sempre brilhante com que interpreta e esclarece problemas de fomento, contribuindo, assim, para o engrandecimento nacional.

Felicitemos o querido Amigo Dr. Soares da Silva e oxalá continue a brindar-nos com trabalhos desta natureza, sempre muito úteis e necessários.

Rectaguarda e Partido Português

discursos do Doutor Adriano Moreira

A Agência-Geral do Ultramar publicou dois discursos brilhantes do Ministro do Ultramar Prof. Doutor Adriano Moreira. «Partido Português» é o título sugestivo do que proferiu na sessão do Conselho do Governo de Cabo Verde. «Rectaguarda» é o título do que proferiu na Câmara Municipal de Coimbra. Páginas vibrantes, sérias, construtivas.

(Continua na página 5)

ESCRAVO

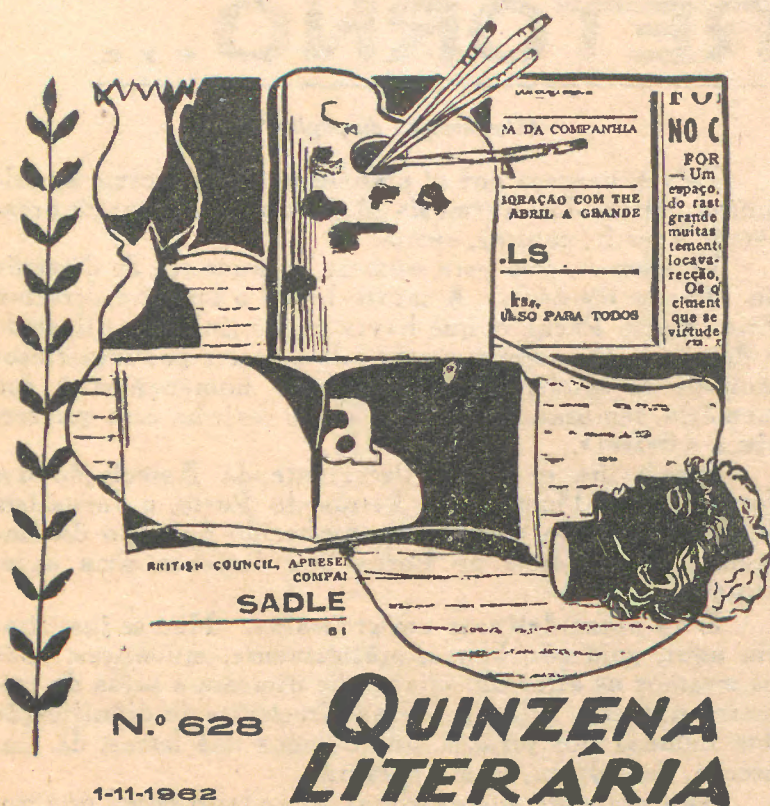
Quem me restitui à minha casa,
ao meu jardim, às sombras das camélias!

E vendem-me nos mercados
e levam-me para longe
— destino de moeda
por mãos de toda a gente.

A minha casa
o meu jardim
as sombras das camélias.

Três distâncias, três ecos, três saudades!
Oh, pudesse eu fechar-me por dentro
e viver aconchegado na família
de afagar os meus sonhos pequeninos!

A. Filipe



Jornalistas e Homens de Letras

A Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto é uma colectividade que merece o incondicional apoio e louvor de todos. São valiosíssimos e prestimosos os trabalhos que realiza em benefício da Cultura e, pela sua natureza, é um centro de irradiação intelectual que muito dignifica a cidade do Porto. Muitas conferências de carácter científico, literário e artístico tem promovido no sentido de uma mais eficiente valorização moral e mental do meio. Para além destas actividades tão interessantes e úteis, publica a «Gazeta Literária» que se impõe no meio cultural português como afirmação válida e como presença irradiante. Não queremos sumariar aqui, nesta fugidiva nota de reportagem, o conteúdo do último número da «Gazeta Literária» que bem documenta a vitalidade do organismo e honra sobremaneira os que a dirigem. Basta dizer que, através dos artigos e comentários poderá o leitor encontrar pascigo espiritual do melhor e do mais agradável.

Transcrevemos, com a devida vénia, o «fundo» de «Gazeta Literária», que nos permite avaliar actividades e antever realizações.

RETORNO...

APRESENTA-SE, de novo, ao leitor, a «Gazeta Literária». Talvez esteja, ainda, combalida do mal que sofreu, paralisando-a cerca de um ano. Mas voltou. E é isso que importa.

Não apenas como revista literária — modesta, embora — mas também como órgão da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, a «Gazeta Literária» tem de subsistir. A isso obriga a tradição de uma Instituição que honra o Porto e que não tem outra pretensão senão congregar jornalistas e escritores nesta Invicta Cidade.

É evidente que só motivos de ordem económica poderiam ter obrigado à suspensão da nossa «Gazeta», o que não será de admirar se atendermos à míngua de recursos com que se vive hoje na casa de Rodrigues Sampaio.

(Continua na página 5)



Aspecto da missa de sufrágio pelas vítimas da catástrofe de Barcelonã, na Igreja de S. Roque